

CONCURSO FOTOGRAFICO

«a água pelos meus olhos»



a água, a gastronomia e a cultura



ENTREVISTA
Neste número
entrevistamos
Dina Martins, Responsável
pela Área de Recursos
Humanos

PAG 3

A IMPORTÂNCIA
da realização de Simulacros



PAG 9

QUALIDADE EXEMPLAR DA ÁGUA
PARA CONSUMO HUMANO

PAG 5



FALA-NOS
DETI
Liberto Ribeiro

PAG 15



A AdA no Facebook

Também estamos no Facebook, uma das redes sociais que mais está a crescer no mundo, com biliões de usuários ligados em tempo real. Estamos quase a atingir os 1000 Gostos, visite-nos e contribua para fazer subir este número. Ao ligar-se à nossa página ficará com acesso direto no seu feed de notícias a informação atualizada sobre a atividade da AdA, aos eventos que são promovidos, investimentos que vão tendo lugar na região pela empresa, qualidade da água, notícias partilhadas sobre o sector da água e ambiente em geral, entre outros.

Não deixe de nos visitar:
<https://www.facebook.com/aguasdoalgarve>

editorial

Teresa Fernandes

Caros leitores

Cá estamos para mais uma edição da marca d'água. Este mês são bastante diversificados os temas que preenchem este documento, os quais são resultado de pesquisa e seleção daqueles que consideramos poderem ir ao encontro de cada um dos nossos leitores.

Algumas das rúbricas, mantêm-se e são obrigatórias, como sejam a **Entrevista**, a rúbrica **Fala-nos de ti** e **Sabia que...** São temas dirigidos diretamente a colaboradores da Águas do Algarve, S.A. (AdA) para que gradualmente os nossos leitores, conheçam ainda melhor esta nossa empresa que também é sua.

Ao longo deste documento, e em destaque lateral teremos breves anotações que marcaram a AdA nos últimos meses, as quais tem o seu justo interesse não apenas para a empresa como também para a região.

A água e a elevada qualidade com que esta é fornecida na região pela AdA, pela sua importância e demais esclarecimentos que por vezes se consideram necessários aos consumidores, continua a ser também tema de destaque.

Mais de 500 milhões de euros, são os investimentos efetuados na região em ambos os Sistemas Multimunicipais de Abastecimento de Água e de Saneamento (SMAAA e SMSA) pela AdA. Estes são sem quaisquer margem para dúvidas, de interesse para toda a população, para a região e para o país, pelo que este é um dos grandes temas referenciados com o devido realce nesta tiragem.

Ainda no âmbito da educação ambiental, teremos temáticas diversificadas, entre as iniciativas já promovidas, e outras que irão ter lugar a curto prazo, destacando-se o 2º Passeio Rota da Água, Concurso de Fotografia, Concurso Água Jovem, e os nossos milhares de visitantes que fazem de cada dia, um dia diferente.



Referenciaremos ainda as visitas que recebemos quer da Universidade do Algarve, quer de Moçambique. Muito embora sejam dois grupos distintos, ambos representam para a AdA, motivo de muito orgulho e motivação para continuarmos a trabalhar com o sucesso que hoje é reconhecido à empresa.

Referenciadas algumas das principais temáticas que preenchem esta edição da marca d'água, convido-o a folhear cada página, e a ler cada linha, esperando que o faça com o mesmo entusiasmo com que nós as elaborámos.

Coincidindo a nossa edição com o mês em que se celebrou a Páscoa, termino com a mensagem do Papa Francisco para a Quaresma 2015 onde O Pontífice reflete sobre a "globalização da indiferença: *"Quando estamos bem e comodamente instalados, esquecemo-nos certamente dos outros, não nos interessam os seus problemas, nem as tribulações e injustiças que sofrem; e, assim, o nosso coração cai na indiferença: encontrando-me relativamente bem e confortável, esqueço-me dos que não estão bem! Hoje, esta atitude egoísta de indiferença atingiu uma dimensão mundial tal que podemos falar de uma globalização da indiferença. Trata-se de um mal-estar que temos obrigação, como cristãos, de enfrentar"*.

Boas leituras e até breve

Teresa Fernandes

ENTREVISTA



Dina Martins

Teresa Fernandes (TF): A Dina está na AdA desde o ano de 2003. Como vê a evolução da empresa desde então até aos dias de hoje?

Dina Martins (DM): Apesar de ter assinado contrato de trabalho em 2003, foi em 2002 que iniciei o meu percurso na AdA, com um estágio profissional. Desde então vi a empresa crescer imenso, nomeadamente entre 2005 e 2010. Estes foram anos muito intensos e prósperos com a aposta numa organização com grandes investimentos e certificações em várias áreas, passando pela própria reestruturação (com o aparecimento de novos departamentos) e o constante recrutamento de pessoas. Nos últimos anos, temos assistido a uma estagnação, própria dos tempos que correm, mas de qualquer forma, sempre com o foco na excelência e mantendo-se uma empresa de referência dentro e fora do Grupo AdP.

TF: Assume atualmente a função de Responsável pela Área de Recursos Humanos (RH). Qual pensa, que poderá ser o contributo da gestão dos RH numa organização?

DM: Penso que, numa era tão competitiva e em constante mutação como a que vivemos, a gestão centralizada das pessoas é um princípio basilar em qualquer organização, uma vez que estas são o seu maior recurso. Acima de tudo, um gabinete de recursos humanos, tem de ser muito mais do que meramente administrativo, onde se faz a gestão dos tempos e onde se processam salários. É fundamental que o gestor de recursos humanos seja visto no início e não no fim da linha, para que possa ser um fio condutor entre as várias hierarquias, sendo assim um agente de mudança. Esse reconhecimento é imprescindível. É fundamental estimular comportamentos, transversais a toda a empresa, alinhados aos objetivos estratégicos de longo prazo da organização, através do desenvolvimento de competências que permitam que as pessoas tenham uma

perspetiva de evolução profissional e de unidade dentro da organização. Só desta forma é possível ter qualidade, motivação e competitividade.

TF: Como caracteriza o posicionamento global da empresa face à necessidade, cada vez mais afirmada, de investir nos RH na medida em que estes constituem um fator básico de competitividade?

DM: Para que uma empresa seja competitiva tem que ter pessoas com competências e saber reconhecê-las. Na AdA, esse reconhecimento é mútuo, refletindo-se inclusive na permanência das pessoas na empresa. Nos últimos anos, e sobretudo porque a AdA tem feito um grande esforço e um grande investimento, quer direto, quer indireto, tem havido uma grande progressão nas habilitações académicas das pessoas, tendo a AdA quadros cada vez mais qualificados e competitivos.

Na conjuntura atual em que não se pode recrutar, tem havido uma gestão estratégica do meio envolvente, fazendo-se sobretudo, uma análise interna. A AdA tem sofrido grandes reestruturações nos seus quadros e, para tal, tem-se socorrido do recrutamento interno. Esta rotatividade tem permitido, sobretudo motivar os trabalhadores envolvidos, reconhecendo-lhes valor. A uma organização desta dimensão, não interessa apenas que as pessoas se formem, mas sobretudo, poder mostrar-lhes que valeu a pena esse esforço e investimento. Uma empresa "saudável" precisa de pessoas felizes.

TF: E quanto à formação e ao desenvolvimento dos funcionários. Qual é o aspeto mais importante a ter em conta, aquando da elaboração de um plano de formação e desenvolvimento para os mesmos?

DM: A execução de um plano de formação, mais do que uma obrigação legal, é uma mais-valia, não só para a empresa, mas também para o trabalhador; na medida em que desenvolve, simultaneamente, o know-how e a forma de trabalhar da organização. A formação deve ser orientada para melhorar as competências dos trabalhadores, para adquirir e/ou reciclar conhecimentos de forma a poder responder às dificuldades na execução das tarefas do dia-a-dia e no seu desenvolvimento. Para que o plano de formação tenha sucesso é fundamental que haja uma estratégia e que o levantamento de necessidades seja efetuado entre trabalhador e chefia, com objetivos a atingir bem definidos, tendo por base as funções já desempenhadas ou a desempenhar.

No entanto, elaborar um plano de formação não é suficiente, é necessário que as pessoas reconheçam a abertura da organização e, em conjunto com os superiores hierárquicos, proponham a realização da formação planeada. O planeamento e a execução da formação passa, não só, mas também, por cada departamento e por cada indivíduo.

TF: A função de RH pressupõe grande interação com todos os funcionários, sendo do senso comum, que esta não é tarefa fácil, muitas vezes com a existência de conflitos de foro profissional. Descre-

va uma situação em que esteve em conflito com outras pessoas. Como lidou com o mesmo?

DM: Os conflitos fazem parte de qualquer relação entre as pessoas, inclusive nas organizações. No entanto, cabe a cada um minimizá-los e resolvê-los da melhor forma. É nessa base que trabalho.

TF: O que acha do papel dos sindicatos?

DM: Os sindicatos, na sua essência, têm um papel muito importante na defesa dos trabalhadores. No entanto, deveriam tentar comunicar mais com as administrações das empresas, tentar a negociação particular e de acordo com a realidade e condições de cada organização. Infelizmente nem sempre isso acontece e, apesar de haver alguns, poucos mas bons exemplos de que essa comunicação funciona, de uma forma geral, os sindicatos em Portugal, apresentam propostas que não são realistas em relação à estrutura económico-financeira das empresas no geral. Para além disso, penso que as estruturas sindicais em Portugal não têm peso face à força política e às associações patronais. Por essa razão, na conjuntura em que vivemos, são mais os direitos dos trabalhadores que se perdem do que os que se conseguem manter ou conquistar.

TF: O que mais a atrai nesta função?

DM: A relação com as pessoas e desta forma, contribuir para a organização alcançar os seus objetivos e realizar a sua missão.

TF: Sente-se uma pessoa realizada a nível profissional?

DM: Embora ainda haja muito a fazer, posso dizer que sim.

TF: Há algo que queira acrescentar a esta entrevista?

DM: É um prazer pertencer a esta equipa.

Muito obrigada pela sua colaboração!

“Para que uma empresa seja competitiva tem que ter pessoas com competências e saber reconhecê-las. Na AdA, esse reconhecimento é mútuo.”

Os nossos projetos

A AdA valoriza a participação e colaboração ativa em grupos de trabalho quer nacionais quer internacionais, os quais possam trazer-nos valiosos contributos para o desempenho da nossa atividade. Nesta edição destacamos dois desses grandes projetos, com resultados já comprovados.

HyMemb - Tailoring hybrid membrane processes for sustainable drinking water production

<http://www.life-hymemb.eu>

É um Projeto que teve início em Janeiro de 2014 e tem uma duração prevista de três anos, realizado em parceria entre a AdA e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), este último assegurando o papel de coordenação do projeto.

O projeto HYMEMB tem um orçamento de cerca de 0,6 milhões de Euros, e conta com um financiamento do Programa Life +, na ordem de 45,55%.

O HyMemb visa demonstrar a viabilidade e sustentabilidade da introdução de processos de membrana avançados em estações de tratamento de água, para criar uma barreira mais segura e resiliente contra contaminantes emergentes, diminuindo simultaneamente os impactos ambientais (pegada de carbono, produção de lamas, utilização de reagentes e consumo de energia). Para o efeito, desenvolver-se-á um processo híbrido inovador que utiliza uma membrana cerâmica de baixa pressão (microfiltração) e carvão ativado em pó. Esta solução será ensaiada ao longo de dois anos, através de um protótipo a instalar na Estação de

Tratamento de Água de Alcantarilha. Espera-se que os resultados demonstrem que o processo poderia ser facilmente replicado em estações de tratamento de água de consumo da UE.

SAFewater - Innovative tools for the detection and mitigation of CBRN related contamination events of drinking water

<https://www.safewater-project.eu/>

É um Projeto que teve início em Outubro de 2013, e com uma duração prevista de três anos. Para a sua implementação, foi constituído um consórcio que conta com a AdA e mais oito entidades estrangeiras (da Alemanha/Suíça, Noruega, França e Israel), de entre as quais se destaca a FRAUNHOFER-IOSB, que é o maior instituto industrial alemão e coordena cientificamente o projeto. O Consórcio conta ainda com a participação da empresa ART-TIC (coordenador do projeto), do Centro de Energia Atómica (CEA) francês, e duas entidades gestoras a HAGUIHON, responsável pelo abastecimento de água a Jerusalém e a WVZ, responsável pelo abastecimento de água a Zurique (contratada pelo FRAUNHOFER-IOSB).

O orçamento global do projeto é de cerca de 4, 8 milhões de Euros, sendo o financiamento da UE de aproximadamente 3,5 milhões de euros, financiado através do 7º Programa Quadro (FP7), no tema "Segurança".

Este Projeto visa a utilização de tecnologias avançadas de deteção de contaminantes e gestão dos respetivos cenários de emergência, pelo que, ao longo da sua implementação, serão testados diversos cenários de emergência, por contaminações com diferentes tipos de substâncias, sendo desenvolvidos e avaliados sistemas de deteção desses mesmos contaminantes e software de gestão para os referidos cenários.

Assembleia Geral

Realizou-se a 20 de Março, no edifício sede da AdA, sita na Rua do Repouso, 10, em Faro, com início às 15.00 horas, a Assembleia Geral de Accionistas da empresa, onde foi efetuada a aprovação do Relatório de Gestão e as Contas relativas ao ano de 2014.

“Em 2014, a nossa atividade decorreu num contexto socioeconómico que se manteve muito exigente, com incidência para as em-

presas do Setor Empresarial do Estado, o que determinou a necessidade de uma grande dedicação da Águas do Algarve, S.A. para assegurar o cumprimento da sua MISSÃO, sem prejuízo dos compromissos que sobre ela recaem em matéria de sustentabilidade económica, ambiental e social. A Águas do Algarve, S.A. prosseguiu, neste último ano, a consolidação de uma gestão orientada para o incremento da eficiência operacional,

dessa forma contribuindo para o aumento da qualidade de vida da população algarvia e criando as condições para a melhoria ambiental e para o desenvolvimento no território abrangido pela concessão. (...)” In Relatório & Contas 2014, mensagem do Presidente do Conselho de Administração Dr Joaquim Marques Ferreira”



Intervenção do Presidente da AdA na Assembleia Geral



Vista parcial da sala onde se realizou a Assembleia Geral com a presença dos accionistas, elementos da administração da AdA, entre outros



Elevada qualidade da Água fornecida pela AdA na região

A qualidade da água tratada e fornecida aos Utilizadores servidos pelo SMAAA no ano 2014, pode considerar-se excelente, com uma conformidade de 100 %, não se tendo verificado no

PCQA - Plano de Controlo da Qualidade da Água aprovado pela ERSAR, qualquer incumprimento de acordo com os valores paramétricos estabelecidos no Decreto - Lei nº 306/07 de 27 de Agosto.

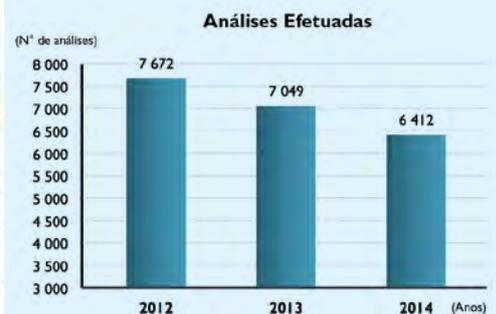
Pela segunda vez em 2014, a Entidade Reguladora atribuiu selos de “Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano”, a várias entidades, entre as quais foi distinguida a AdA. Com o objetivo de fornecer água de elevada qualidade da confiança dos seus consumidores, desde 2007 que a AdA reconheceu no Plano de Segurança da Água uma metodologia para assegurar a qualidade e a segurança no abastecimento público de água para consumo humano.

PÂRAMETROS CARACTERISTICOS DA QUALIDADE DA ÁGUA FORNECIDA PELO SISTEMA MULTIMUNICIPAL DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO ALGARVE

(com base nos resultados da Programa de Controlo da Qualidade da Água – Dec. Lei 306/2007 de 27 de Agosto)

PARÂMETRO DA QUALIDADE DA ÁGUA	UNIDADES	VALOR PARAMÉTRICO A CUMPRIR	Nº TOTAL DE RESULTADOS	VALOR MÁXIMO	VALOR MÍNIMO	VALOR MÉDIO
pH	unidades de pH	>=6,5 - <=9,0	151	8,6	7,2	7,5
Cloro residual livre	mg/L	-	580	1	0,1	0,1
Cloretos	mg/l Cl	250	59	53	22	11
Turvação	NTU	4	151	0,6	0,1	0,1
Nitratos	mg/L NO3	50	504	6,5	0,8	1,6
Cheiro, a 25°C	Factor diluição a 25°C	3	151	1	1	1
Sabor, a 25°C	Factor diluição a 25°C	3	151	1	1	1
Dureza total	mg/L CaCO3	-	38	105	68	91
Cálcio	mg/l Ca	-	38	26	11,6	21
Manganês total	µg/l Mn	50	196	50	<10	11,3
Alumínio total	µg/l Al	200	196	200	<10	36
Ferro total	µg/l Fe	200	32	21	<10	11,4
Bactérias coliformes	N/100ml	0	0	0	0	0
Clostridium perfringens	N/100ml	0	0	0	0	0
Enterococos	N/100ml	0	38	0	0	0
Escherichia coli (E.coli)	N/100ml	0	580	0	0	0
Número de colónias a 22°C	N/ml	sem alteração	196	5	0	<1
Número de colónias a 36°C	N/ml	sem alteração	196	5	0	<1
Condutividade	µS/cm a 20°C	2500	151	320	212	263

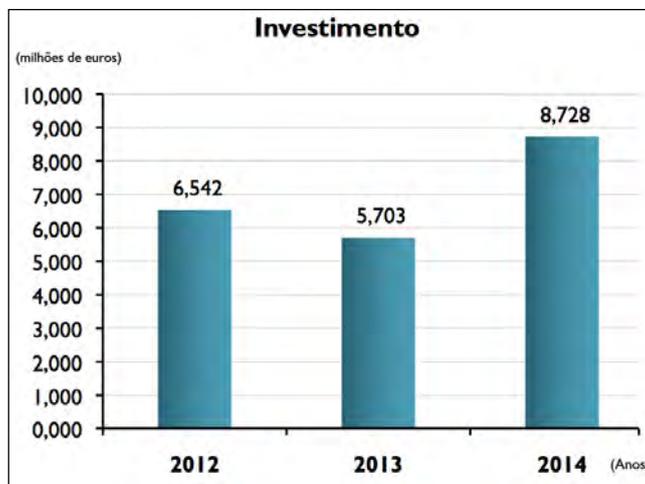
APRECIACÃO GLOBAL: A água fornecida pelo Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água do Algarve é equilibrada, pouco dura, transparente, sem cheiro/sabor, sem ocorrência de metais indesejáveis e microbiologicamente potável. Não se verificaram desvios a Qualidade da Água. De acordo com os resultados analíticos apresentados a qualidade da água fornecida às Entidades Gestoras em Baixa no ano de 2014, é de 100% conforme e segura.



Os nossos investimentos

A contribuição da AdA no desenvolvimento da região, mais concretamente na dinamização do tecido empresarial local, através da realização de avultados investimentos na vertente dos SMAAA e SMSA tem sido uma constante. Veja-se relativamente aos investimentos, efetuados no ano de 2014, em que a empresa alcançou uma realização física de 8,7 milhões de euros.

Abaixo, apresenta-se um gráfico resumo com os investimentos dos últimos anos no Algarve.



Considerando o impacto que estes investimentos têm na vida de todos os residentes mas também daqueles que nos visitam, destacam-se os principais procedimentos lançados em 2014, cujos valores são também bastante significativos:

- Conceção e Construção da ETAR da Companheira – Preço Base 12.000.000 euros;

- Conceção e construção da ETAR de Vila do Bispo e Sagres – Preço Base – 2.510.000 euros;
- Sistema Intercetor e Elevatório de Vila do Bispo e Sagres - Preço Base – 2.800.000 euros;
- Ligação da Freguesia do Algoz ao Sistema de Águas Residuais de Albufeira, Lagoa e Silves - Preço Base – 1.900.000 euros;

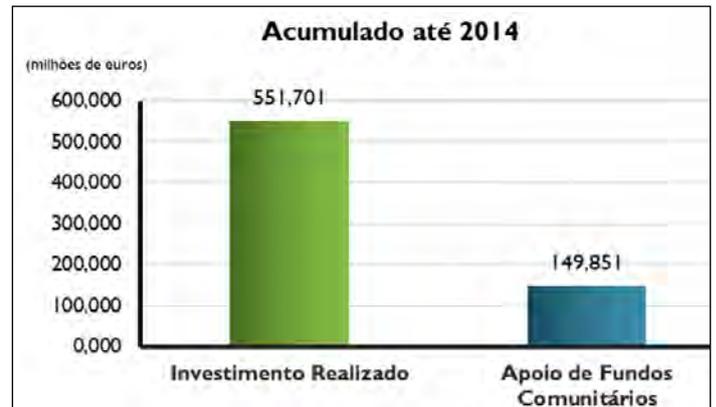
Recentemente, foram também efetuadas a abertura de propostas para mais 3 importantes investimentos a realizar, a saber:

- 30/03 foram abertas as propostas para a empreitada de "Ligação de Monchique Norte ao Sistema Multimunicipal de Saneamento do Algarve", num total de 13 concorrentes;
- 12/03 foram abertas as propostas para a empreitada do "Sistema interceptor e elevatório de Vila do Bispo e Sagres", num total de 19 concorrentes;

- 23/03 foram abertas as propostas para a empreitada de "Ligação do efluente de Altura à EE2 do Subsistema de Vila Real de Santo António" num total de 4 concorrentes;

- 03/02 foram abertas as propostas para a empreitada dos "Arranjos Exteriores e Colocação de Vedações na ETAR de Vila Real de Santo António", num total de 7 concorrentes.

O montante de investimento acumulado, já efetuado pela AdA na região é da ordem dos 552 milhões de euros, aos quais acresce ainda o valor de cerca de 150 milhões, os quais são provenientes de fundos comunitários. Todavia, os investimentos irão continuar, sendo que de acordo com o previsto no Contrato de Concessão, serão ainda efetuados investimentos da ordem dos 200 milhões de euros. Acresce dizer que os atuais valores referentes à taxa de cobertura do serviço à população algarvia pelo SMAAA é da ordem dos 98%, e a mesma taxa para o Sistema Multimunicipal de Saneamento é da ordem dos 96%. De forma global, estes dados dão-nos informação de que a população atualmente abrangida é da ordem dos 450 mil.



Trabalhos de Ligação da Freguesia de Algoz/Tunes ao Sistema de Águas Residuais de Albufeira, Lagoa e Silves já começaram

Trata-se de uma empreitada que foi consignada no passado dia 16 de Fevereiro, pela AdA ao empreiteiro Aquino Construções, SA, tendo como prazo de conclusão o final do ano corrente.

Esta empreitada irá proceder à desativação da atual ETAR do Algoz, propriedade do Município de Silves, infraestrutura que à presente data possui um grau de tratamento deficiente e com sucessivas violações do seu normativo de descarga, com os graves problemas ambientais daí resultantes. Este investimento irá ainda possibilitar assegurar a drenagem dos efluentes gerados pelos aglomerados populacionais existentes entre Algoz e Montes Raposos (incluindo Vale de Margem), conduzindo-os para a Estação Elevatória EE8 (Montes Raposos) e assim integrados no Sistema de Águas Residuais de Albufeira Poente e desta forma sujeitos a tratamento na ETAR de Albufeira Poente.



Abertura da vala e assentamento de tubagem

Assinatura de Contrato de Empreitada de Conceção/Construção da ETAR da Companheira

Foi assinado no passado dia 20 de Abril o Contrato de Empreitada de Conceção/Construção da ETAR da Companheira entre a AdA (neste ato representada pelos Administradores da AdA, Dr.ª Maria Isabel Fernandes da Silva Soares e Dr. José Manuel Perdigão) e o Consórcio Acciona Água SA (neste ato representada pelo Director Geral em Portugal Eng.º Emanuel José Escarduca Correia) e Oliveiras SA (neste ato representada pelo seu procurador Eng.º Carlos António da Silva Simões).

O valor de adjudicação é de 10.349.000,00€ (Dez milhões, Trezentos e Quarenta e Nove mil Euros), com exclusão do IVA, sendo o prazo de realização da empreitada de 1 085 (mil e oitenta e cinco) dias, contados a partir da data da Consignação e até à data da Receção Provisória.

Recorda-se que atual sistema de tratamento desta ETAR serve as povoações de Alvor, Mexilhoeira Grande e Portimão (concelho de Portimão), Ferragudo e Parchal (concelho de Lagoa), Brejão e Caldas de Monchique (concelho de Monchique). Para além destas localidades, irão ficar também servidas a freguesia de Estômbar (lugares de Estômbar, Calvário e Mexilhoeira da Carregação no concelho de Lagoa) e Monchique (sede de Concelho).

A construção da nova ETAR permitirá desativar a atual ETAR de Companheira cuja linha processual de tratamento consiste num sistema por lagunagem, que inclui tratamento preliminar (gradagem e remoção de areias), e duas linhas de lagoas em paralelo, cada uma delas constituída por uma lagoa anaeróbia, seguida de uma lagoa facultativa e uma única lagoa de maturação comum às duas linhas.

A desativação da ETAR existente é justificada pela limitada capacidade para fazer face às condições de afluência, quer qualitativas, quer quantitativas, pela necessidade de cumprir os requisitos de qualidade estabelecido pela Associação Portuguesa do Ambiente para o efluente tratado, objetivo este que não é alcançável com a atual linha de tratamento, e, também, pela necessidade de minimizar ou praticamente erradicar os maus cheiros que se fazem sentir nas imediações da instalação.



Assinatura Contrato Empreitada ETAR Companheira – Abril 2015

A Energia Solar Fotovoltaica



Apesar de ser de senso comum, nunca é demais anotar que diariamente toneladas de energia chegam ao planeta Terra de forma limpa e gratuita. Os raios solares, além de trazerem a luz e o calor essencial para a vida de todos os seres vivos no planeta, podem ainda ser aproveitados para a produção de eletricidade. Como? Através de uma tecnologia chamada fotovoltaica, ou seja, luz transformada em eletricidade.

Sabendo-se de antemão que a utilização das energias renováveis em substituição aos combustíveis fósseis é viável e vantajosa, para além de serem praticamente inesgotáveis, as energias renováveis apresentam um impacto ambiental muito baixo, i.e, não afetam o balanço térmico ou a composição atmosférica do planeta. Na AdA, a preocupação com o meio ambiente e redução de custos sem afetar a qualidade do produto e serviço produzidos é uma constante e um dos objetivos existentes, pelo que também nesta área das energias renováveis tem sido efectuada a necessária investigação e consequente investimento.

No final do ano transato, foi celebrado um contrato de empreitada com o Consórcio DST SOLAR, SA e Domingos da Silva Teixeira SA, para a instalação de duas centrais fotovoltaicas nas ETAs de Alcantarilha e de Tavira, ambas para autoconsumo, que se traduzem num investimento de cerca de 1,2 M euros permitindo reduzir a dependência energética da empresa, sendo especíavel que haja uma recuperação deste investimento em aproximadamente três anos.

SMAAA e SMSA:

Operacionalidade

No ano de 2014 a operacionalidade do SMAAA, não registou qualquer ocorrência que exigisse a interrupção do fornecimento de água aos Utilizadores com consequências para o abastecimento público

Controlo Qualidade

Para o controlo da qualidade da água destinada ao consumo humano o Laboratório da empresa efetuou, em 2014, um total de cerca de 93 300 determinações analíticas;

Relativamente ao controlo dos efluentes, efetuaram-se cerca de 29 200 determinações analíticas;

Qualidade água fornecida

A qualidade da água tratada e fornecida aos clientes servidos pelo sistema multimunicipal de abastecimento de água do Algarve no ano 2014 pode considerar-se excelente, com uma conformidade de 100%;

Qualidade do efluente tratado

A qualidade do tratamento dos efluentes recolhida no sistema de saneamento de águas residuais do Algarve, foi, no ano 2014, conforme com os parâmetros definidos nas licenças de descarga, em cerca de 97,60%;

Acessibilidade

A AdA proporciona a acessibilidade ao serviço a 98% da população total da região com sistemas públicos de abastecimento de água e a cerca de 94% da população com sistemas públicos de saneamento de águas residuais urbanas.

SMAAA e SMSA:

Entradas em serviço 2014

ETAR, EEAR e Intercetor de Furnazinhas – Castro Marim

ETAR de Quinta do Sobral – Castro Marim

EEAR3 da Galé – Albufeira

Intercetor CE3 - Albufeira

EEAR Brejão - Aljezur

Intercetor de Monchique

EEAR Olhos de Água Sul - Albufeira

EEAR Olhos de Água Norte - Albufeira

Intercetor de Pinhal do Concelho - Albufeira

Ponto de Entrega (água) do Castelo - Aljezur

Ramal do Castelo (água) – Aljezur

Infraestruturas existentes no SMAAA 2014

Estação de Tratamento de Água: 4

Estação Elevatória: 29

Ponto de Entrega: 75

Reservatórios: 17

Adutor [km]: 482,3

Infraestruturas existentes no SMSA 2014

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR): 65

Estação Elevatória de Águas Residuais (EEAR): 169

Emissários Submarinos: 5

Troço de Coletor [km]: 233

Troço de Conduta [km] 179

Qualidade do serviço

A AdA atua de modo a obter níveis adequados de qualidade do serviço, mensuráveis pela conformidade dos indicadores de qualidade de serviço



Intervenção de Adriana Espanha

Colaboração da AdA no ciclo de formações de Gestão de Ativos do Grupo AdP

O Grupo AdP, neste momento, encontra-se em fase de implementação de boas práticas na gestão de ativos infraestruturais, visando a uniformização de conceitos e tipologias, passando pela divulgação e formação dos técnicos de todas as empresas participadas, em paralelo com a publicação de diversos documentos de orientação nesta temática e realização de workshops.

No passado mês de março houve lugar ao leccionamento do Curso 4 – Gestão de Ativos Patrimoniais II - Ferramentas avançadas para uma abordagem integrada de gestão de ativos patrimoniais, durante 3 dias, na Academia de Águas Livres, em Lisboa, cujas Sessões 5 e 7, contaram com a Eng^a Adriana Espanha da AdA, na qualidade de formadora em conjunto com a Eng.^a Ana Luís da EPAL e o Eng.^o Gabriel Silva Gestor UNADP.

O principal foco da Sessão 5 foi o enquadramento de diversas metodologias de apoio à decisão, na vertente de priorização de intervenções a realizar nas infraestruturas geridas e aprofundamento de duas metodologias, nomeadamente a análise multicritério e a análise de risco qualitativa, demonstrando com exemplos do dia-a-dia. A Sessão 7 serviu para aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, elaborando uma matriz de risco qualitativa com vista a priorizar as intervenções a efetuar em reservatórios, no caso do abastecimento de água e em estações elevatórias de águas residuais, no caso do saneamento de águas residuais.

Neste curso participaram 23 formandos, de diversas áreas, como engenharia, manutenção, operação e financeira, pertencentes a 12 empresas do Grupo AdP.

Mobilidade Interna

A mobilidade interna, tem sido uma estratégia utilizada pela AdA para reajustar os seus quadros e fazer face a novas circunstâncias/necessidades da empresa, ao mesmo tempo que vai ao encontro dos interesses dos seus colaboradores, motivando-os com novas funções e novos objetivos empresariais. É nesta conformidade que desde novembro de 2014, inclusive, que sete trabalhadores mudaram, internamente, de Direção/Departamento/Área:

Em novembro, Cláudia Dimas, apesar de se manter na Direção de Infraestruturas, saiu do Departamento de Manutenção da ETA de Tavira, e entrou no Departamento de Enge-

nharia, na Sede em Faro. Um mês depois, Alexandre Ataíde, trocou a Área de Gestão das Origens de Água, no Edifício de Silves pela Direção de Operações – Saneamento na ETAR de Albufeira Poente.

Ano novo e novas funções, foi este o mote para o ano 2015 para mais cinco colegas:

No início de janeiro, Regina Vinhas, deixou o Laboratório da ETA de Tavira, e seguiu até à Área Sistema Responsabilidade Empresarial, na Sede, em Faro; Sandra Cavaco, apesar de se manter na Sede, transitou da Direção de Infraestruturas, para a Direção Administrativa e Financeira.

Valdemar Louçã mudou da Direção de Operações – Água de Alcantarilha e ingressou na Área de Gestão das Origens de Água, no Edifício de Silves.

Posteriormente, Robert Alves e Délio Viegas, transferiram-se do Laboratório da ETA de Tavira, para a Sede. O primeiro, integrou a equipa do Departamento de Engenharia da Direção de Infraestruturas, enquanto que o segundo, juntou-se aos membros da contabilidade da Direção Administrativa e Financeira.

Os resultados, podemos acrescentar, tem sido muito positivos, para ambos os lados: empresa/colaborador.

A importância da realização de Simulacros

Nos passados dia 05 e 06 de Março, decorrem nas instalações da ETA de Alcantarilha e Tavira respetivamente, dois simulacros de fuga de cloro, realizado pela empresa fornecedora deste produto – CUF - Químicos Industriais, sob a coordenação dos técnicos da AdA da area da Responsabilidade Social - Sistema de Gestão de Segurança e Saúde e do Trabalho – Fátima Andrade e José Zica.

As ações tiveram como principal objetivo testar a operacionalidade dos operadores num cenário de emergência com fuga de cloro.

Para além dos objetivos gerais, pretendeu-se com esta ação habilitar os formandos na execução de procedimentos de emergência em caso de fuga e/ ou derrame

de cloro, assim como testar procedimentos previstos de resposta à emergência.

Tratou-se de uma ação que contou com duas vertentes: uma teórico-prática, para todos os participantes e outra de exercício de emergência do tipo Livex (simulacro de acidente grave com cloro) na qual participaram alguns dos operadores ali presentes.

As duas ações contaram com uma adesão bastante elevada, tanto dos colaboradores da AdA como da Be Water, assim como da Autoridade Nacional de Proteção Civil-ANPC (CDOS_Faro) e das corporações de bombeiros das zonas de abrangência das instalações em causa, nomeadamente os Bombeiros de Albufeira, Portimão e Tavira.



ETA de Alcantarilha – Simulacro – Intervenção dos Operadores sobre as válvulas do contentor de cloro (Pedro Carmo e António Limpo)



ETA de Alcantarilha – Simulacro - Operador acidentado com fuga de cloro (Pedro Carmo)



ETA de Tavira – Exposição teórico-prática do funcionamento das válvulas/contentores de cloro – Eng. Pinho Leite- CUF



ETA de Tavira – Exposição teórico-prática do funcionamento das válvulas/contentores de cloro – Eng Pinho Leite CUF



ETA de Tavira – Simulacro - Resgate de operador acidentado com a fuga de cloro (José Pedro Soares) pelo colega José Espadinha



ETA de Tavira – Simulacro – Início do simulacro, formandos (AdA e corporação de bombeiros de Tavira), visualizando operações de emergência

Investimentos 2014

Realização física de 8,7 milhões de euros

Resultado líquido do exercício 2014

5,14 Milhões de Euros

Volume de Negócios 2014

53,8 milhões de euros

Volume de Água Produzida

O fornecimento total de água faturada aos Utilizadores em 2014 foi de 64.801.545m³, representando um caudal médio diário de água fornecida de 177.540 m³/dia, sendo superior em 1,6% em relação ao ano de 2013;

Volume de Águas Residuais Tratadas (milhões de m³)

Registou-se um aumento do volume de efluentes faturados tendo-se faturado em 2014, cerca de 36,11 Milhões de m³, contra os 34,99 milhões de m³ faturados em 2013

Valorização de Lamas

Nas ETA's do SMAAA, foram produzidas 5.247,8 toneladas de lamas desidratadas e enviadas para valorização no Complexo Industrial da Cimpor;

Ocorrências

No ano de 2014 a operacionalidade do SMAAA, não registou qualquer ocorrência que exigisse a interrupção do fornecimento de água aos Utilizadores com consequências para o abastecimento público

A AdA continua a apostar na educação ambiental

Para a AdA a criação de programas de educação ambiental, com destaque para a conservação e a preservação da natureza em geral fazem parte do nosso dia a dia, quer através da definição de ações para os nossos colaboradores, quer para a comunidade em todo o seu conjunto.

São vários os objetivos que estão inseridos em cada uma das ações no entanto e de forma resumida podemos afirmar que o nosso objetivo prin-

cipal será o de querer contribuir para a construção da existência de valores sociais, conhecimentos e habilidades para a compreensão dos atuais problemas ambientais, provocando atitudes e competências pró-ativas voltadas para a conservação do meio ambiente. Todos estes são fatores que agregados se mostram fundamentais para que possamos ter qualidade de vida, ao mesmo tempo que estamos a contribuir para a sustentabilidade do planeta.

Neste momento, e de forma a sustentar os objetivos definidos, temos em desenvolvimento 3 ações principais, com as quais pretendemos envolver diferentes públicos, de interesses diversificados, todavia todos com o mesmo objetivo comum final: a proteção dos recursos naturais e a defesa do meio ambiente.

Passeio Rota da Água

2º Passeio Rota da Água
Silves 10 de Maio'15
09h00
Praça Al Muthamid

Sorteio de capacete MAVIC por nº dorsal

Marcha - 7Km

Passeio btt Pelos Trilhos das Barragens do ARADE FUNCHO ODELOUCA

55 km dificuldade média
35 km dificuldade baixa

Inscrições BTT
www.apedalar.com

11€ inclui almoço, seguro, brindes, abastecimentos, lavagem de bicicletas

Almoço - 6€
Para Marchantes e Acompanhantes BTT

Secretariado e partida - Águas do Algarve
Almoço - Fissul
Banhos - Piscinas Municipais

ÁGUAS DO ALGARVE
Grupo Águas de Portugal

CLUBE XELB
www.clubexelb.com
email: geral@clubexelb.com
962602323

BIKESUL **KTM**
BIKE INDUSTRIES

A prática de atividades físicas tem tido uma evolução generalizada em todos os países, mas as atividades de aventura na natureza têm tido uma expansão mais significativa, não sendo diferente também na nossa região algarvia. Considerando que as atividades desportivas de aventura na natureza constituem uma área em grande desenvolvimento, tendo-se vindo a afirmar a cada dia que passa, sendo que na maior parte das vezes são realizadas na companhia dos amigos e família, privilegiando-se a aventura, a incerteza e o risco em plena natureza, na AdA decidimos acompanhar esta "corrente" tão saudável, também para a prática da educação ambiental, através da realização do Passeio de BTT – A Rota da Água.

A primeira edição deste Passeio realizou-se em 2014, envolvendo a participação de mais cerca de 600 pessoas, entre os ciclistas, e organizadores da prova. Este ano, optámos pela realização da 2ª edição, onde para além da existência de 2 circuitos de BTT (35Km e 55 Km), acrescentámos uma nova modalidade: A Marcha, complementando desta forma este grande passeio, que envolve várias centenas de pessoas, sob o mote da preservação dos recursos hídricos. Todas as modalidades decorrem em plena natureza, conferindo aos participantes um percurso ímpar, contemplado pela beleza da paisagem.

A AdA neste evento, que conta com o apoio do Clube Xelb, tem o seu principal objetivo centrado na dinamização de atitudes e atos conscienciosos para a preservação da água e do equilíbrio ambiental.

Aparece, dia 10 de Maio em Silves!

A Água pelos meus olhos

Inspiração e reflexão, para complementar o famoso ditado de Confúcio "Uma imagem vale mais que mil palavras", são os nossos objetivos primeiros desta ação de fotografia, na vertente ambiental, afunilando o tema naquele que é o bem mais precioso de toda a humanidade – A ÁGUA!

É sobejamente reconhecida a grande atração que a fotografia tem vindo a impor a cada um de nós, e a todos em geral nos últimos tempos. Vejam-se por exemplo as milhares de imagens que são inseridas nas mais variadas redes sociais da internet a cada momento, refletindo emoções, conflitos, culturas, prazeres, opiniões, objetos, seres vivos, natureza... concordarão que esta é uma lista infundável perante a qual seria muito difícil colocar um ponto final.

Desta forma, e agarrando nesta avultada disponibilidade de vontades em fotografar, de dar mais um click, quisemos juntar o útil ao agradável, promovendo aquela que é a terceira edição desta ação fotográfica "A água pelos meus olhos".

Trata-se de um concurso, com prémios muito interessantes, sendo aberto a todos os amantes de fotografia, ou apenas para aqueles que não sendo tão dedicados não deixam de querer apontar e identificar pormenores e detalhes que mais ninguém os vê através de uma objetiva!

Regulamento disponível em www.aguasdoalgarve.pt

CONCURSO FOTOGRAFICO
"a água pelos meus olhos"

ORGANIZAÇÃO
ÁGUAS DO ALGARVE
Grupo Águas de Portugal

Regulamento disponível em:
www.aguasdoalgarve.pt

Rua do Repouso, n.º 10, 8000-310 Faro
Tel: 289 899 070 | e-mail: t.fernandes@guasdoalgarve.pt

a água, a gastronomia e a cultura

ENTREGA DAS PROPOSTAS
DATA LIMITE 29 MAIO

Água Jovem

Esta ação, considerando o elevado número crescente de participantes na ordem das 400 crianças, surge na sequência de uma parceria que vem sendo renovada de ano para ano, com entidades também ligadas ao meio ambiente - Agência Portuguesa do Ambiente-ARH do Algarve e o Mundo Aquático SA (Zoomarine), para além do apoio do Grupo Hubel e do Departamento Mineiro da CUF Químicos Industriais S.A.

Para além de se tratar de um Concurso onde os participantes ganham prémios, o mesmo tem como principal objetivo a sensibilização dos alunos da nossa região para a preservação do património água.

Este ano temos dois temas principais a concurso, os quais serão todos apresentados durante o Fórum Água Jovem 2015, que decorrerá em Loulé no dia 5 de junho de 2015, dia Mundial do Ambiente, sendo também o culminar desta ação de 2015.

1. LUZ e ÁGUA;

- a) Da discussão nasce a luz- Aplicações de luz que revolucionaram a sociedade;
- b) Nem tudo o que luz é ouro – Fotossíntese natural e artificial;
- c) Livre

2. SOLO e ÁGUA;

- a) Água Mole em Pedra Dura - os caminhos partilhados da Hidrologia e Geologia;
- b) As Águas e as Serras - a moldar paisagens e culturas;
- c) Livre

Regulamento disponível em www.aguasdoalgarve.pt

CONCURSO água jovem 2015

texto · desenho
Video e áudio
maquetes
pôsters

1º, 2º e 3º Ciclos
do Ensino Básico

Informações e Regulamento:
<http://voluntariadoambientalagua.apambiente.pt>

Universidade do Algarve visita a AdA



Visita à Barragem de Odelouca



Apresentação em sala – Projeto Odelouca



Visita à Barragem de Odelouca



Sala Telecomando da ETA de Alcantarilha



Visita à ETAR de Albufeira – Reitor António Branco e Joaquim Freire

Porque na AdA a sensibilização para a preservação do meio ambiente, e para o uso eficiente da água é efetuada junto das diferentes entidades da região, convidámos aquela que é uma importante “entidade” que presta serviços de elevada qualidade, e a qual tem importância fundamental no desenvolvimento do Algarve, através quer da investigação científica, de formação dos quadros das empresas, com técnicos altamente especializados, (entre vários outros), falamos da Universidade do Algarve!!

Tratou-se de uma visita organizada pela AdA, vendando o Ciclo Urbano da água, de forma a que esta importante comitiva pudesse receber os necessários contributos para um maior enriquecimento acerca do papel da empresa na região, respetivos impactos na população residente e turística, para além daquele que pode ser o contributo pró-ativo de cada um de nós na preservação dos recursos hídricos e do meio ambiente em geral.

Foi com satisfação que tivemos connosco o Sr. Reitor Prof. Doutor António Branco, o Sr. Pró-Reitor Prof. Doutor António Ruano, Dr. André Botelho e Dr.ª Anabela Afonso. Para esta visita que contou com a presença da administração da AdA – Dr.ª Isabel Soares, foram ainda disponibilizados um conjunto de técnicos especializados para que, faseadamente, todos os necessários esclarecimentos pudessem ser prestados: Alexandre Almeida (Técnico de Saneamento), Ana Marques (Técnica de controlo de obras), Helena Lucas (Diretora de Operações Água), Joaquim Freire (Diretor de Operações Saneamento), Marisa Víriato (Responsável Origens Água), Marta Duarte (Técnica de Ambiente do Projeto de Odelouca), Rosário Coelho (Coordenadora Dep. Laboratório), Rui Sancho (Coordenador de Departamento de Operação-Água do Barlavento) Teresa Fernandes (Responsável pela Comunicação e Educação Ambiental), entre outros.

Nesta viagem pelo Ciclo Urbano da Água, foram selecionadas algumas das infra-estruturas que conjuntamente formam o ciclo urbano da água: Barragem de Odelouca, ETA de Alcantarilha e ETAR de Albufeira Poente.

AdA recebe Comitiva Moçambicana

A AdP Internacional recebeu uma Comitiva moçambicana cujo principal interesse reside nos Planos de Segurança da Água. Considerando o investimento e conhecimentos da AdA nesta vertente, justificou que esta comitiva se deslocasse às instalações da empresa, onde o nosso técnico Rui Sancho efetuou uma apresentação do Plano de Segurança da água da AdA.

Para além desta intervenção, a comitiva moçambicana, constituída por cerca de 30 pessoas, efetuou uma visita pormenorizada à ETA de Alcantarilha onde se incluiu a unidade laboratorial do barlavento, e à Barragem de Odelouca.



Visita da comitiva de Moçambique a Odelouca e ETA de Alcantarilha.



Agregação dos Sistemas Multimunicipais

Pela importância que esta matéria assume, na reorganização do setor e no seio do universo do Grupo Águas de Portugal não poderíamos deixar de referenciar o comunicado do Conselho de Ministros de 9 de abril de 2015, com a informação da aprovação da criação do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal, do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Centro Litoral de Portugal e do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo.

Segundo o mesmo comunicado: “No primeiro caso, são agregados 4 sistemas multimunicipais de abastecimento de água e saneamento e é feita a fusão de 4 entidades gestoras, constituindo-se a sociedade Águas do Norte, S.A..

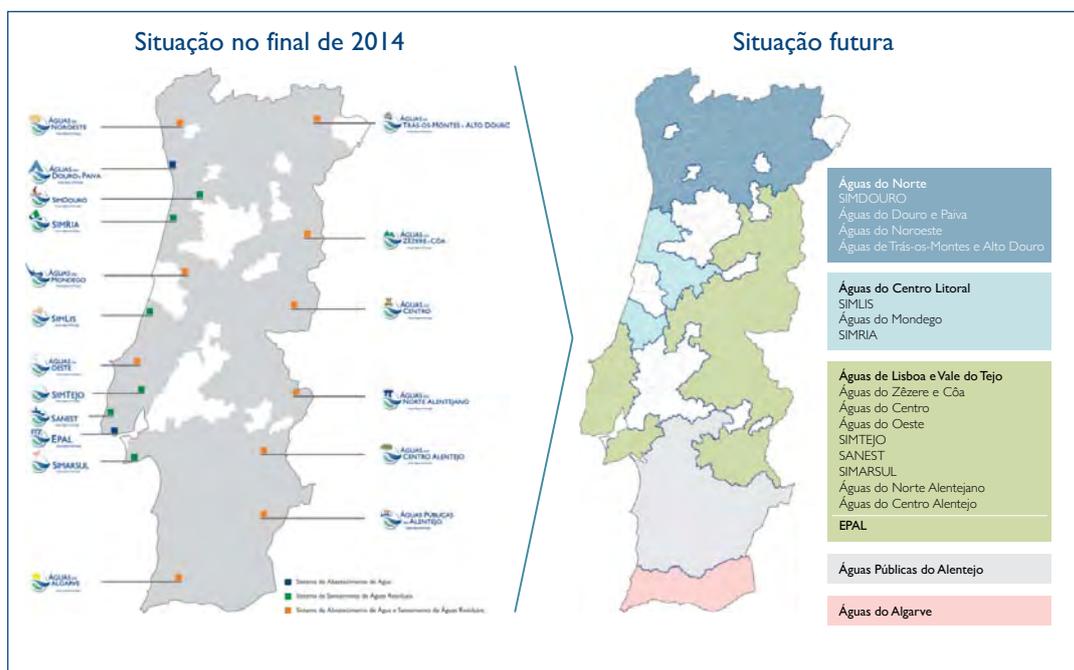
No segundo caso, é constituída a sociedade Águas do Centro Litoral, S.A., que agrega 3 sistemas multimunicipais de abastecimento de água e saneamento e faz a fusão de 3 entidades gestoras.

Por último, é criada a sociedade Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A., que re-

sulta da agregação de 8 sistemas multimunicipais de abastecimento de água e saneamento e da fusão de 8 entidades gestoras.

Estes três processos de reestruturação permitem assegurar maior equidade territorial e coesão social, diminuindo a disparidade tarifária resultante das especificidades dos diferentes sistemas e regiões do país, aumentar a eficiência dos sistemas

de águas e águas residuais urbanas com redução dos custos associados, garantir a disponibilidade dos meios financeiros para o investimento em infraestruturas e garantir a sustentabilidade económico-financeira das entidades gestoras com rigor e transparência na fixação das tarifas.”



As novas empresas In “ Boletim Informativo Abril 2015 – AdP”

O nosso refeitório sofreu obras de remodelação

O edifício Sede da AdA, situado na Rua do Repouso n.º 10, em Faro, foi reabilitado há mais de 14 anos para acolher os nossos serviços. Nesta intervenção foi criada uma zona destinada a refeições ligeiras, tendo sido designada por bar. No entanto, para além de refeições ligeiras o espaço passou a acolher os funcionários que almoçavam na empresa. Efetivamente, consequência da atual conjuntura económica, cada vez mais os colaboradores desta empresa optam por confeccionar as suas próprias refeições, utilizando tal espaço para a toma das mesmas, evitando desta forma custos acrescidos.

Assim, de um espaço que seria de utilização esporádica pelos colaboradores, tornou-se um espaço de utilização efetiva, principalmente durante o período de almoço, cuja média ronda as 12 pessoas, no entanto atingindo-se facilmente as 14 – 15 pessoas, num espaço que no máximo comportava no máximo 6 pessoas em simultâneo. Com o objetivo de ultrapassar esta situação,

criando um espaço adequado às condições atuais, procedeu-se à elaboração de uma solução para a alteração do referido espaço a qual contemplou, de grosso modo, para além da ampliação do espaço, substituição de paredes e pavimento, melhorias ao nível do mobiliário, equipamento para aquecimento de refeições e frigorífico.

O resultado foi muito positivo para todos os colaboradores, uma vez que neste momento já lhes é possível efetuar a sua refeição com dignidade, harmonia e qualidade do espaço.



Refeitório AdA

Biotecnologia



TRATAR A ÁGUA QUE BEBEMOS

RUI SANCHO é um algarvio que se licenciou em Engenharia Biotecnológica (curso substituído pela atual licenciatura em Biotecnologia). Terminou esta formação em 1999, mas sabe que está a ser fundamental no seu percurso profissional. Por ser um curso de banda larga, na altura "era ministrado um conjunto muito diversificado de áreas de engenharia que nos permitiam adaptar facilmente a qualquer contexto técnico nesta vertente".

Sabe que o que aprendeu na Universidade lhe está a ser extremamente útil e lamenta não ter guardado alguns dos seus apontamentos porque, ainda hoje, lhe permitiriam rever conceitos fundamentais de algumas áreas que domina menos bem. "Sim, a internet ajuda, mas é mais fácil consultar «as gavetas» que conhecemos!"

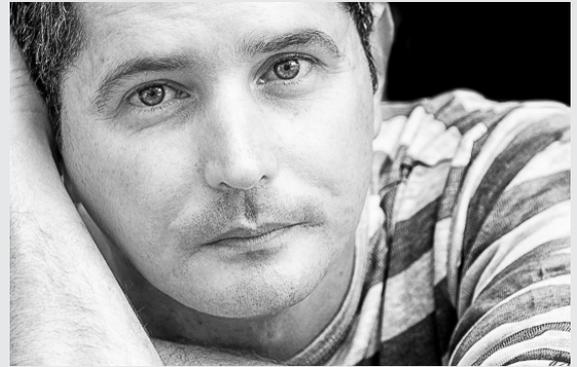
Após terminar o curso, ingressou na empresa Águas do Algarve, em 2000, onde permanece até hoje. "Coordeno as atividades de um excelente conjunto de pessoas e de técnicos, no departamento de operações da água da região do barlavento, que são responsáveis pelo tratamento e pela adução de água tratada até chegar aos vários municípios da região." Paralelamente, desempenha funções associadas ao plano de segurança da água da Águas do Algarve, SA, que avalia e gere de forma contínua os riscos associados ao fornecimento de água não segura, que embora seja potável, de acordo com a legislação, não é aconselhável para o consumo humano. Lembra que foi admitido na empresa num momento de crescimento e de oportunidades, onde os pequenos projetos que foi apresentando foram sendo diferidos, o que lhe permitiu evoluir profissionalmente e seguir as áreas que mais o satisfaziam. "Pelo caminho, fiz um MBA na UAAlg", refere.

Acha que continua a ser importante tirar um curso superior devido ao conjunto de técnicas e ferramentas que se aprendem e desenvolvem durante esse período. "Estas técnicas e ferramentas, salvo raras exceções, não são adquiridas noutros locais ou com outras experiências profissionais."

Artigo publicado na Revista da Universidade do Algarve - edição Abril
 Pode consultar a edição completa da revista em:
http://issuu.com/ualg/docs/web_ualgazine_8

Sabia que...

O nosso colega Jorge Manso encarna o ditado popular "Uma imagem vale por mil palavras"? Jorge Manso é apaixonado por fotografia. Tudo começou a sério em 2009 com a aprendizagem de competências técnicas, artísticas e de edição através da frequência de vários workshops sobre o tema em várias



regiões de Portugal. Desde então que continua a desenvolver e a aprofundar novas capacidades nesta área porque "Quem corre por gosto não cansa". Especializou-se em fotografia de paisagem/natureza, de viagem, de retrato, de eventos e em HDR (Alta Gama Dinâmica). Viajar e descobrir sempre fez e continua a fazer parte da vida do Jorge, razão principal pela qual se dedica à fotografia. Adicionalmente tem ainda a sorte de a esposa também ser apaixonada pela mesma arte e poderem assim divertir-se em conjunto.

Desde 2010 que fotografa, a título pro bono, em diversos eventos tradicionais da região Algarvia, como p.e., o Folkfaro, a concentração Motard de Faro e o Carnaval de Loulé. Como afirma o próprio, o motor motivador para adorar fotografar é o facto de a mesma abrir portas para novas amizades, permitir explorar novos locais, aumentar os níveis de criatividade e relaxamento.

Adianta ainda que "a fotografia tem um poder incrível. Uso a máquina como ferramenta de exploração, passaporte para refúgios interiores e como instrumento de mudança. Num mundo onde a internet reina, cada imagem tem muito poder, agora mais do que nunca. Uma excelente fotografia pode fazer com que nunca mais olhemos para o assunto retratado com os mesmos olhos. Imagens poderosas sobre situações sociais, ambientais ou outra afetam decisivamente o nosso modo de pensar e julgar. São provas poderosas relativas a uma evidência incontestável. Apaixonome por quase todas as pessoas que retrato. Gosto de ouvir cada história. Gosto de aproximar-me. Cada foto tem uma história e é uma memória de um instante vivido. Isso é fascinante."

O seu portefólio conta com mais de 40.000 fotos sobre os mais variados temas. Até final de Junho, prevê que nasça um site para divulgação dos seus melhores trabalhos.

Entretanto, espreite as suas galerias on-line:

<https://www.flickr.com/photos/96657819@N07/>

<http://fstop.foto-nature.com/hdr-jorge-manso/>



Os nossos visitantes

Motivo de muito orgulho são os milhares de visitantes que recebemos oriundos de entidades várias, nomeadamente empresas, escolas ensino regular/ técnicas/profissionais, que todos os anos escolhem a AdA, e as nossas infraestruturas para a realização quer de visitas técnicas, de estudo, ambientais, lúdicas e sociais, as quais envolvem toda uma considerável logística organizativa, essencialmente humana, de forma a conjugar o normal funcionamento das infraestruturas, com a presença das centenas de visitantes. Porque não queremos que se promovam apenas visitas, mas sim visitas com conteúdos enriquecedores e diferenciados por grupo de visitantes, toda uma preparação prévia e minuciosa é efetuada pelos nossos técnicos de educação ambiental e outros técnicos superiores que acompanham e apoiam os nossos visitantes em todos os percursos. Note-se que nos últimos 3 anos (2012/13 e 14) são perto de 4.000 os visitantes recebidos nas nossas instalações. Todos estes, são apenas alguns dos motivos pelos quais não podemos deixar de, também nesta edição, fazer uma breve referência a este tema.

Durante os primeiros 4 meses do ano corrente, e numa abordagem abrangente às visitas que recebemos no âmbito do SMAAA, foram cerca de 500 as pessoas que nos visitaram. Como exemplo, referem-se algumas das entidades de origem das visitas: Agrupamento escolas de Silves - EB 23 Silves e Messines, AQUALIA/ NAVIA - Projecto urban water, Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro, Escola Básica S. da Bemposta - Portimão, Escola básica de S. Brás de Alportel, Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve - curso de análises clínicas e saúde pública, Projeto Marsol, entre outros.

Orgulhosamente, partilhamos convosco uma das mensagens que recebemos no âmbito destas visitas:

"Dra Susana Pereira, Bom dia, Muito obrigado pela excelente visita que nos proporcionaram à ETA de Tavira. Queira por favor transmitir a todos os elementos que nos receberam o nosso reconhecimento pelo excelente trabalho que prestam a Portugal e aos Portugueses. Com consideração e estima João, Isabel e Carminho Nabais"

Liberto Ribeiro FALA-NOS DE TI:



1. **Nome:** Liberto Rodolfo Correia Ribeiro
2. **O melhor e o pior da sua profissão?**
Melhor – A empresa onde trabalho
Pior – pior não existe, gosto do que faço e de onde trabalho
3. **Um ponto positivo e um ponto negativo da sua personalidade?**
Positivo- Simplicidade
Negativo- Ingenuidade
4. **Um perfume inesquecível?** Ange Or Demon Givenchy
5. **O que o diverte?** Brincar com o meu pequeno
6. **O que o faz chorar?** Ver crianças serem maltratadas
7. **Uma pessoa?** Mãe
8. **Um livro?** As palavras que nunca te direi
9. **Prefere a praia, a cidade ou campo?** Gosto das três mas nada chega ao calor, calcões e ao chinelo
10. **Romance ou erotismo?** Cada coisa a seu tempo, ambos fazem parte num relacionamento saudável
11. **Um motivo de orgulho?** Filho, o meu mais que tudo
12. **A viagem que mais o marcou?** Palma de Maiorca
13. **Uma música?** Luan santana – "Tudo que você quiser "
14. **Lema de vida?** A vida é uma passagem muito curta, há que aproveitar cada momento
15. **A aventura mais inesquecível?** Não foi propriamente uma aventura, mas foi algo inesquecível sentar-me no banco do piloto no cockpit num avião quando fui à Madeira
16. **A Amizade é?** O mais importante, quando é deveras verdadeira
17. **Quem convidaria para um jantar a dois?** Jéssica Alba – linda, sensual e simpática
18. **Qual foi o último presente que ofereceu a alguém?** Um ramo de flores
19. **O que ainda não fez e gostaria de fazer?** Fazer uma interação com golfinhos
20. **Um pequeno prazer que para si é muito grande?** Andar de mota



Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro



Grupo escolar

Receitas com água

Como passámos recentemente pela Páscoa, nada melhor que uma receita de um delicioso Folar alentejano!



Ingredientes (2 folares):

- 150 g água
- 25 g de fermento padeiro fresco
- 175 ml de leite do dia
- Creme fraiche ou natas frescas junto ao leite até perfazer os 325 ml
- 337 g açúcar
- 37 g manteiga
- 900 g farinha
- 2 ovos cozidos

Preparação:

1. Desfazer o fermento na água. Adicionar os restantes ingredientes, misturar. Quando estiverem bem misturados, tapar com um pano e deixar repousar algumas horas à temperatura ambiente.

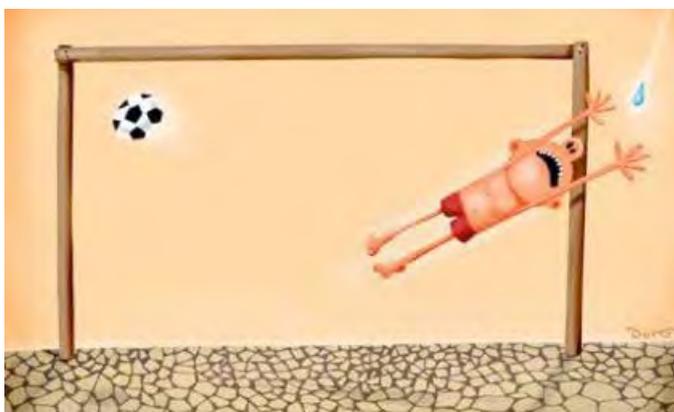
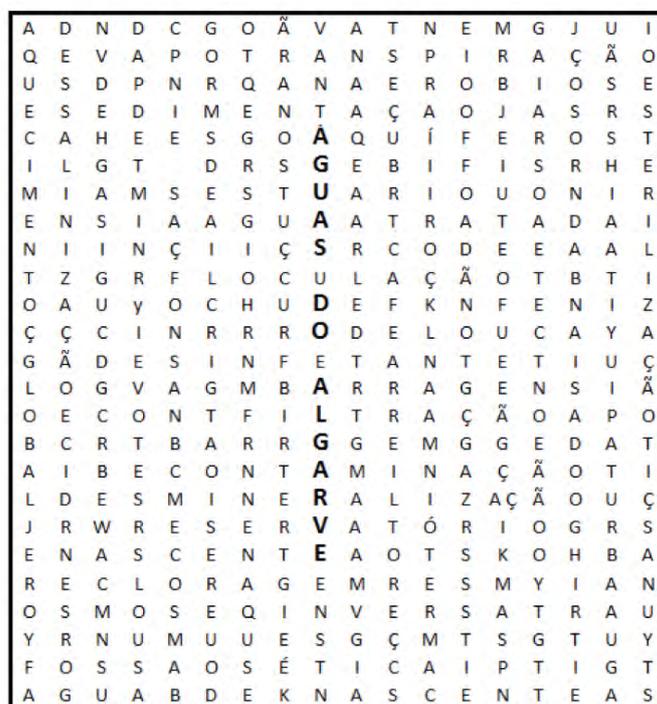
2. Depois desse tempo pode colocar-se no frigorífico ou preferencialmente formar o folar, colocar o ovo e decorar a gosto. Levar ao forno a 150°C até estar cozido (aprox. 30 minutos).

Deixar repousar aproximadamente 1 dia antes de servir.

Fonte: <http://ostemperosdaargas.blogspot.pt/2010/03/folar-alentejano-sem-amassar.html>

- | | |
|--------------------|-------------------|
| ÁGUA BRUTA | DESSALINIZAÇÃO |
| ÁGUA DE NASCENTE | ESTERILIZAÇÃO |
| AGUA TRATADA | ESTUÁRIO |
| ANAEROBIOSE | EVAPOTRANSPIRAÇÃO |
| AQUECIMENTO GLOBAL | FILTRAÇÃO |
| AQUÍFEROS | FLOCULAÇÃO |
| BARRAGENS | NASCENTE |
| CONTAMINAÇÃO | ODELOUCA |
| CONTROLO | OSMOSE INVERSA |
| DESINFETANTE | RECLORAGEM |
| DESMINERALIZAÇÃO | RESERVATÓRIO |
| | SEDIMENTAÇÃO |

Caça Palavras



<https://eficienciahidrica.wordpress.com/>



Caixa de Correio

O seu feedback e opinião são importantes para nós. Não deixe de nos contactar.

Águas do Algarve, SA
Rua do Repouso, 10 | 8000-310 Faro
Email: t.fernandes@aguasdoalgarve.pt

Descubra Quem sou?

Na edição anterior:
Dora Rocha, Administrativa de Expediente Geral

